



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM
ENFERMAGEM

FORMA:
SUBSEQUENTE

CÂMPUS DE BARREIRAS

Dezembro/2014

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM
ENFERMAGEM

| | |
|---------------|--|
| CNPJ | 10.791.831/0001-82 |
| Razão Social: | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA |

| Câmpus de Barreiras | |
|----------------------------|---|
| Esfera | Federal |
| Administrativa | |
| Endereço: | Rua Gileno de Sá Oliveira, nº 271, bairro Recanto dos Pássaros |
| Cidade/UF/CEP | Barreiras – BA –CEP: 47808-006 |
| Telefone/Fax | 77 3612 9650 |
| E-mail de contato | <u>barreiras@ifba.edu.br</u> |
| Site do câmpus | <u>www.ifbabarreiras.edu.br</u> |
| Eixo Tecnológico | Ambiente e Saúde |

| Habilitação: | |
|--|-----------------------|
| Habilitação: | Técnico em Enfermagem |
| Carga Horária: | 1200 horas |
| Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado: | 240 horas |
| Orientação de Estágio: | 60 horas |

Resolução de criação: Resolução nº 21 de 21 de dezembro de 2006

Aprovação do projeto pedagógico do curso ()

Ajuste curricular do projeto pedagógico do curso (x)

SUMÁRIO

| | |
|--|---|
| 1. Apresentação do Câmpus | 3 |
| 1.1 Identificação do Curso..... | 3 |
| 1.2 Justificativa..... | 3 |
| 1.3 Objetivos do curso..... | 4 |
| 1.4 Características Gerais do Curso..... | 4 |
| 2. Requisitos de acesso ao Curso | 4 |

| | |
|---|--------------|
| 3. Perfil profissional de conclusão dos egressos do Curso..... | 5 |
| 4. Organização curricular do Curso..... | 6 |
| 4.1 Componentes curriculares | 8 |
| 4.1.1 Matriz curricular | 8 |
| 4.1.2 Planejamento dos componentes curriculares de cada etapa..... | 11 |
| 4.2 Orientações Metodológicas | 48 |
| 4.3 Prática Profissional Intrínseca ao Currículo | 49 |
| 4.4 Estágio Curricular Supervisionado | 49 |
| 5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências..... | 50 |
| 6. Critérios de avaliação da aprendizagem..... | 51 |
| 7. Biblioteca, instalações e equipamentos oferecidos aos professores e estudantes | Erro! |
| Indicador não definido. | |
| 7.1 Acervo da Biblioteca | 52 |
| 7.2 Instalações | 57 |
| 7.3 Equipamentos | 58 |
| 8. Perfil do pessoal docente e técnico envolvido no curso..... | 58 |
| 9. Diploma emitido..... | 60 |
| 10. Referências | 60 |
| 11. Anexo | 61 |

1. Apresentação do Câmpus

Missão do IFBA

Promover a formação do cidadão histórico-crítico, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do país.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia é uma instituição pública federal que tem, dentre outras finalidades “ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos, com vistas à atuação profissional nos diversos setores da sociedade, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional” (PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL DO IFBA, 2013, p. 29). Para atender a este objetivo, o Câmpus de Barreiras oferece à comunidade, dentre outros níveis e modalidade de ensino, o Curso Técnico em Enfermagem.

1.1 Identificação do Curso

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Habilitação: Técnico em Enfermagem

Modalidade: Presencial

Forma: Subsequente

1.2 Justificativa **inserir**

1.3 Objetivos do curso **acrescentar entc**

Formar profissionais capacitados para atender indivíduos, famílias e comunidade em todos os níveis de atenção, primando pela promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

1.4 Características Gerais do Curso

| | |
|------------------------------------|--|
| Nível: | Educação Profissional Técnica de Nível Médio |
| Forma | Subsequente |
| Forma de oferta: | Presencial |
| Tempo de duração: | 02 anos |
| Turno de oferta: | Noturno, com estágios em período diurno |
| Horário de oferta do curso: | 18h30min às 22h (segunda a sexta) 13h50min às 17h30min (sábado) |
| Carga horária total: | 1.200h |
| Carga horária de estágio: | 300h |
| Tipo de matrícula: | Semestral |
| Regime: | Semestral com duração de 300h |

2. Requisitos de acesso ao Curso

| | |
|---|---|
| Número máximo de vagas do curso: | 30 vagas |
| Número mínimo de vagas do curso: | 20 vagas |
| Ano de Criação do Curso: | 2000 |
| Requisito de acesso ao curso: | Ensino Médio completo, aprovação em processo seletivo regulamentado pela Pró-Reitoria de Ensino em parceria com o Câmpus. |

3. Perfil profissional de conclusão dos egressos do Curso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o eixo tecnológico Ambiente e Saúde compreende tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza, desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção à saúde.

Abrangem ações de proteção e preservação dos seres vivos e dos recursos ambientais, da segurança de pessoas e comunidades, do controle e avaliação de risco, programas de educação ambiental.

Tais ações vinculam-se ao suporte de sistemas, processos e métodos utilizados na análise, diagnóstico e gestão, provendo apoio aos profissionais da saúde nas intervenções e no processo saúde–doença de indivíduos, bem como propondo e gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle da segurança e dos recursos naturais. Pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais, são características comuns deste eixo.

Ética, biossegurança, processos de trabalho em saúde, primeiros socorros, políticas públicas ambientais e de saúde, além da capacidade de compor equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade, caracterizam a organização curricular do curso técnico em Enfermagem.

Dentre os campos de atuação profissional do Técnico em Enfermagem estão hospitais, unidades de pronto atendimento, unidades básicas de saúde, clínicas, consultórios, ambulatórios, instituições de longa permanência, creches e escolas.

Seguindo orientações das legislações específicas, bem como do Catálogo Nacional de Cursos, o estudante do Curso Técnico em Enfermagem recebe formação que o habilita para:

- Realizar curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais.
- Auxiliar a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação no processo saúde–doença.
- Preparar o paciente para os procedimentos de saúde.
- Prestar assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos e gravemente enfermos. Aplicar as normas de biossegurança.

- Identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde/doença;
- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- Identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambiental;
- Interpretar e aplicar a legislação referente aos direitos do usuário;
- Avaliar riscos de iatrogênicas, ao executar procedimentos técnicos;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com as exigências do campo de atuação;
- Prestar informações ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados;
- Orientar pacientes e usuários a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- Realizar primeiros socorros em situação de emergência.

4. Organização curricular do Curso

A organização curricular do Curso Técnico em Enfermagem Subsequente observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Técnicos, as Diretrizes Institucionais para os cursos Técnicos do IFBA e demais normativos institucionais e nacionais pertinentes a educação técnica de nível médio.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos

construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A organização curricular do curso contempla conhecimentos relacionados a: biossegurança, leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; prospecção mercadológica e marketing; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação e políticas públicas; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

A carga horária total do Curso Técnico em Enfermagem Subsequente é de 1500 horas relógio, composta por 1200 horas (relógio) de parte teórica, somadas a carga horária de 240 horas (relógio) para a realização de estágio curricular supervisionado obrigatório e 60 horas (relógio) para realização de orientação de estágio. Assim, a carga horária total de estágio será de 300 horas.

No âmbito dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, o currículo integrado é visto como a forma mais adequada de associar ensino e trabalho na formação profissional. O desenvolvimento de práticas que visem a integração dos currículos contribui para a formação de profissionais capacitados, críticos e autônomos. As ações pedagógicas, vinculadas à pesquisa e extensão devem convergir para uma prática de currículo integrado, proposta como forma de organização do currículo. Dentre as formas de efetivação do currículo integrado, destacam-se as Práticas Profissionais Integradas (PPI), que possibilitam a articulação entre os conhecimentos construídos nas várias disciplinas do curso propiciando a flexibilização curricular e ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação num permanente contato com a prática de trabalho. Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações nacionais e nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFBA, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, juntamente com NAPNE e demais setores pedagógicos da instituição. Dentre elas, palestras, oficinas, semanas acadêmicas. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

4.1 Componentes curriculares

4.1.1 Matriz curricular

| | DISCIPLINA | CARGA HORÁRIA (h) SEMANAL | CARGA HORÁRIA SEMESTRA (h) |
|--------------|---|------------------------------|-------------------------------|
| SEMESTRE I | Anatomia e Fisiologia Humana | 06 | 90 |
| | Microbiologia e Parasitologia | 04 | 60 |
| | Saúde Coletiva I | 02 | 30 |
| | Primeiros Socorros | 02 | 30 |
| | Segurança, Meio Ambiente e Saúde | 02 | 30 |
| | Matemática Aplicada | 02 | 30 |
| | Redação Técnica | 02 | 30 |
| | TOTAL | 20h | 300h |
| SEMESTRE II | História, Ética e Legislação Profissional da Enfermagem | 02 | 30 |
| | Farmacologia | 02 | 30 |
| | Biossegurança | 04 | 60 |
| | Fundamentos de Enfermagem | 08 | 120 |
| | Saúde Coletiva II | 04 | 60 |
| TOTAL | 20h | 300h | |
| SEMESTRE III | Nutrição Humana Básica | 02 | 30 |
| | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente | 04 | 60 |
| | Enfermagem em Saúde da Mulher | 04 | 60 |
| | Enfermagem em Saúde do Adulto | 04 | 60 |
| | Enfermagem em Saúde do Idoso | 02 | 30 |
| | Enfermagem Cirúrgica | 04 | 60 |
| TOTAL | 20h | 300h | |
| SEMESTRE IV | Noções de Administração em Enfermagem | 04 | 60 |
| | Enfermagem em Urgência e Emergência | 06 | 90 |
| | Enfermagem em Cuidados Intensivos | 04 | 60 |

| | | | |
|--|--|---------------|---------------|
| | Enfermagem em Saúde Mental | 06 | 90 |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | TOTAL | 20h | 300h |
| | CARGA HORÁRIA TEÓRICA TOTAL | 1.200h | 1.200h |
| | ESTÁGIO SUPERVISIONADO, sendo 240h para estágio e 60h para orientações | | 300h |
| | Carga horária total do curso | | 1.500h |

| | DISCIPLINA | CARGA HORÁRIA (h) SEMANAL* | CARGA HORÁRIA (h) SEMESTRE |
|------------------|---|-----------------------------------|-----------------------------------|
| MÓDULO I | Anatomia e Fisiologia Humana | 06 | 90 |
| | Microbiologia e Parasitologia | 04 | 60 |
| | Saúde Coletiva I | 02 | 30 |
| | Primeiros Socorros | 02 | 30 |
| | Segurança, Meio Ambiente e Saúde | 02 | 30 |
| | Matemática Aplicada | 02 | 30 |
| | Redação Técnica | 02 | 30 |
| | TOTAL | 20 | 300 |
| MÓDULO II | Nutrição Humana Básica | 02 | 30 |
| | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente | 04 | 60 |
| | Enfermagem em Saúde da Mulher | 04 | 60 |
| | Enfermagem em Saúde do Adulto | 04 | 60 |
| | Enfermagem em Saúde do Idoso | 02 | 30 |
| | Enfermagem Cirúrgica | 04 | 60 |

| | | | |
|-------------------|--------------|-----------|------------|
| | TOTAL | 20 | 300 |
| MÓDULO III | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | TOTAL | 20 | 300 |

| | | | |
|------------------|--|----|------|
| MÓDULO IV | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | TOTAL | 20 | 300 |
| | CARGA HORÁRIA TEÓRICA TOTAL | | 1200 |
| | ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO | | 240 |
| | ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO | | 60 |

*(h) – hora aula de 50 minutos

4.1.2 Planejamento dos componentes curriculares de cada etapa

Componentes Curriculares – Módulo I

| | | |
|---|------------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Anatomia e Fisiologia humana | | |
| Módulo: I | CH Total: 90 h/a | h/a por semana: 06 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|---|---|
| Conhecer os fundamentos anátomo-fisiológicos do corpo humano. | <ul style="list-style-type: none"> • Sistema esquelético • Sistema muscular • Sistema nervoso • Sistema circulatório • Sistema respiratório • Sistema digestório • Sistema urinário • Sistema genital feminino • Sistema genital masculino • Sistema endócrino • Sistema sensorial |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Sistema tegumentar |
|--|--|

| METODOLOGIA | AValiação |
|--|--|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações. | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Prova prática. Trabalhos Científicos. Seminários. |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|---|
| <p>Sobotta: Atlas de anatomia humana.. 22. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>Manual do técnico e auxiliar de enfermagem. 8. ed. rev., atual. e ampl.. Goiânia: AB, 2009.</p> <p>Dângelo, José Geraldo; Fattini, Carlo Américo. Anatomia humana básica. 2. ed.. São Paulo: Atheneu, 2010.</p> <p>Figueiredo, Nébia Maria Almeida de (coord.); Viana, Dirce Laplaca (coord.); Machado, Wiliam César Alves (coord.). Tratado prático de enfermagem. 2. ed.. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.</p> <p>Smelter, Suzanne C.. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| |

| | | |
|--|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Microbiologia e Parasitologia | | |
| Módulo: I | CH Total: 60 | h/a por semana: 04 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|---|--|
| Compreensão de noções básicas de Microbiologia e Parasitologia: vírus bacterias, fungos e | <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre os seres vivos (Necessidades básicas para a sobrevivência e perpetuação dos seres vivos; Classificação dos seres vivos; Formas de associação entre os seres vivos) • Infecções parasitárias e a transmissão dos agentes infecciosos |

| | |
|---|--|
| <p>infecções e as principais parasitoses por protozoários, helmintos e artrópodes. Cadeia de transmissão de doenças infecciosas e parasitárias.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Características gerais dos agentes infecciosos e ectoparasitos, suas doenças transmissíveis (vírus; bactérias; fungos; protozoários; helmintos (vermes); artrópodes (ectoparasitos)) |
|---|--|

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|---|--|
| <p>Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações.</p> | <p>Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. Seminários.</p> |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|---|
| <p>Neves, David Pereira. Parasitologia humana. 10. ed.. São Paulo: Atheneu, 2003.</p> <p>Trabulsi, Luiz Kachid. Microbiologia. 3. ed.. São Paulo: Atheneu, 2002.</p> <p>Porto, Andréa (Org.); Viana, Dirce Laplaca (Org.). Curso didático de enfermagem. 7.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.</p> <p>Figueiredo, Nébia Maria Almeida de (coord.); Viana, Dirce Laplaca (coord.); Machado, Wiliam César Alves (coord.). Tratado prático de enfermagem. 2. ed.. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.</p> <p>Philippi, Maria Lúcia dos Santos; Arone, Evanisa Maria. Enfermagem em doenças transmissíveis. 11. ed. rev.. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| <p>Ingraham, John L. Introdução à Microbiologia - Uma Abordagem Baseada Em Estudos de Casos. 3ª Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>Rocha, Arnaldo. Parasitologia. 1ªed. São Paulo: Rideel, 2013.</p> <p>Melo et al. Parasitologia Humana. 12ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.</p> |

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose**/2.ed.rev.-Brasília:Ministério da Saúde,2008.

| | | |
|---|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Saúde Coletiva I | | |
| Módulo: I | CH Total: 30 | h/a por semana: 02 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|--|---|
| Conhecer a política de saúde no contexto das políticas públicas. Como também, as perspectivas e tendências contemporâneas das políticas de saúde expressas nas legislações e nos programas de saúde. | <ul style="list-style-type: none"> • Política e Saúde – Compreensão contextual, teoria e conceitos; • Políticas de Saúde – Aspectos sociopolíticos e históricos • A Política de Saúde Brasileira no nível da legislação (Síntese histórica da legislação da saúde; A Saúde na Constituição Federal Brasileira, Leis, Princípios e Diretrizes). • Financiamento e Gestão • Ações e programas do Ministério da Saúde. • Política Nacional de humanização/HumanizaSUS; • Direitos dos Usuários dos Serviços e das Ações de Saúde no Brasil; • A saúde do trabalhador no SUS (Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador (PNSST); Norma Operacional de Saúde do Trabalhador (NOT-SUS); Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST); Vigilância em Saúde do Trabalhador; Notificação Compulsória de doenças e agravos à saúde do trabalhador; Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador; Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST); Conselho Nacional de Saúde (CNS)). |

| | |
|-------------|-----------|
| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|-------------|-----------|

| | |
|---|---|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos, apresentações teatrais, apresentação de vídeos (filmes). | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. Seminários. |
|---|---|

| |
|---|
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Acolhimento à demanda espontânea . Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Porto, Andréa (Org.); Viana, Dirce Laplaca (Org.). Curso didático de enfermagem . 7.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. Figueiredo, Nébia Maria Almeida de (coord.); Viana, Dirce Laplaca (coord.); Machado, Wiliam César Alves (coord.). Tratado prático de enfermagem . 2. ed.. São Caetano do Sul: Yendis, 2009. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. BRASÍLIA. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Acolhimento nas Práticas de Produção de Saúde . 2.ª edição Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília – DF, 2006. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Direitos dos usuários dos serviços e das ações de saúde no Brasil : legislação federal compilada – 1973 a 2006/Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.494 p. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011. Portaria nº 940, de 28 de abril de 2011. RIOS, IZABEL CRISTINA. Caminhos da humanização na saúde: prática e reflexão — São Paulo : Áurea Editora, 2009 VASCONCELOS, Eymar M. Educação popular nos serviços de saúde , Editora Hucitec. São Paulo: 1999. |

| | | |
|---|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Primeiros Socorros | | |
| Módulo: I | CH Total: 30 | h/a por semana: 02 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|---|---|
| <p>Prestar assistência a vítimas de acidentes e tomar providências para agilizar o socorro especializado.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento de emergência em ferimentos, queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamentos, picada de animais peçonhentos, crise convulsiva, estado de choque, corpos estranhos no organismo e afogamento. • Epidemiologia do trauma. • Avaliação inicial da vítima – prioridade no atendimento. • Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade. • Técnica de reanimação cardiopulmonar e controle de hemorragias. • Identificação: da parada respiratória; da parada cardíaca; do estado de choque. • Imobilização de fraturas, luxações e entorses. • Manuseio e transporte de acidentados. • Relações humanas aplicadas a prestação de primeiros socorros |

| METODOLOGIA | AValiação |
|---|---|
| <p>Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações.</p> | <p>Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Prova prática. Trabalhos Científicos. Seminários.</p> |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| <p>Barbieri, Renato Lamounier (trad.). S.O.S. cuidados emergenciais. São Paulo: Rideel, 2010.</p> <p>Bergeron, J. David et. al. Primeiros Socorros. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2007.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| |

| | | |
|---|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Segurança, Meio Ambiente e Saúde | | |
| Módulo: I | CH Total: 30 | h/a por semana: 02 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|--|---|
| Entender aspectos da consciência auto preventiva, a fim de minimizar os problemas de saúde e segurança dos trabalhadores em saúde. | <ul style="list-style-type: none"> • Transformações no processo e organização do trabalho e algumas implicações para a saúde do trabalhador (Processo e organização do trabalho; A dupla dimensão do trabalho; Transformações do processo e organização do trabalho na sociedade capitalista; Algumas implicações das transformações do processo de trabalho para a saúde do trabalhador). • Breve histórico da atenção à segurança e saúde do trabalhador no Brasil • A nocividade do trabalho: os riscos à saúde do trabalhador (Riscos presentes no processo de trabalho; Classificação dos agravos resultantes da exposição aos riscos do ambiente de trabalho; A proteção do trabalhador: direitos trabalhistas e acidentes do trabalho/doença relacionada ao trabalho; Situação epidemiológica dos agravos resultantes da atividade laboral). • Papel do Estado e da Sociedade na atenção à segurança e saúde do trabalhador (Organismos de Estado - Poder Executivo/Legislativo/Judiciário /Ministério Público; Sociedade Civil; Organismos Internacionais). • As NR's e outras legislações trabalhistas de interesse à segurança e saúde do Trabalhador (NR's 1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 9; 15; 17; 23(complementada pelas causas originárias de incêndio e as formas adequadas de prevenção e combate ao fogo); 26; 32) |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos e Normas Ambientais brasileiras. • Gestão Ambiental no processo produtivo |
|--|--|

| METODOLOGIA | AValiação |
|---|---|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos, apresentações teatrais, apresentação de vídeos (filmes). | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. Seminários. |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|---|
| Porto, Andréa (Org.); Viana, Dirce Laplaca (Org.). Curso didático de enfermagem . 7. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. |
| BRASIL. Manual das Doenças Relacionadas ao Trabalho . Ministério da Saúde, 2004. |
| NORMAS REGULAMENTADORAS – NR: Segurança e Medicina do Trabalho . Lei nº 6.514 de 22 de dezembro de 1977. 56. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2005. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| RIBEIRO, M. C. S. (org.). Enfermagem e Trabalho: fundamentos para a atenção à saúde dos trabalhadores . 2. ed. – São Paulo: Martinari, 2012. |
| PAGANO, Sofia. C. Reis; TUFFI, Messias Saliba. Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador . São Paulo: LTR, 2007. |

| | | |
|---|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Matemática Aplicada | | |
| Módulo: I | CH Total: 30 | h/a por semana: 02 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|---|--|
| Aprimorar conhecimento em relação a: Razão. | <ul style="list-style-type: none"> • Razão. • Proporção. |

| | |
|--|--|
| Proporção. Regra de três simples. Cálculo de dosagens. | <ul style="list-style-type: none"> • Grandezas Diretamente e Inversamente Proporcionais. • Porcentagem. • Regra de Três Simples. • Estudo das unidades de medida e técnicas de conversão entre essas unidades. • Cálculo de dosagens. |
|--|--|

| METODOLOGIA | AValiação |
|-------------------------------------|--|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido. | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| IEZZI Gelson, DOLCE Osvaldo, DEGENSZAJN David - Matemática: ciência e aplicações, vols. 1, 2 e 3: ensino médio/ Roberto Périco, Nilze de Almeida – 6. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010 |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| STOCCOSMOLE Kátia Cristina Matemática – ensino médio – vols. 1, 2 e 3 – 1ª, 2ª, 3ª séries DINIZ Maria Ignez de Souza Vieira – 5. ed. – São Paulo: Saraiva, 2005. |

| | | |
|---|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Redação Técnica | | |
| Módulo: I | CH Total: 30 | h/a por semana: 02 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|----------------------|---|
| Promover a Leitura e | <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e produção textual. |

| | |
|--|---|
| <p>produção textual. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Estratégias de compreensão leitora. Parágrafo dissertativo padrão: características, organização de ideias e elaboração. Elaboração de relatórios. Leitura e compreensão de legislações.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. • Estratégias de compreensão leitora. • Língua oral em contextos formais. • Fatores de textualização. • Problemas na textualização. • Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos. • Coesão e coerência. • Parágrafo dissertativo padrão: características, organização de ideias e elaboração. • Pontuação. • Elaboração de currículo. • Elaboração de relatórios. • Leitura e compreensão de legislações. |
|--|---|

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|--|--|
| <p>Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários.</p> | <p>Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. Seminários.</p> |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|---|
| <p>Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação e documentação - Referências – Elaboração: NBR 6023.</p> <p>_____. e Normas Técnicas. Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação: NBR 10520.</p> |

_____. **Apresentação de relatórios técnico científicos: NBR 10719.**

_____. **Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação: NBR 14724.**

BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República.** Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. – 2. ed. rev. e atual. – Brasília : Presidência da República, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa.** São Paulo: Nova Fronteira, 2010.

_____. **A nova ortografia.** São Paulo: Nova Fronteira, 2012.

Componentes Curriculares – Módulo II

| | | |
|--|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: História, Ética e Legislação Profissional da Enfermagem | | |
| Módulo: II | CH Total: 30 | h/a por semana: 02 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|--|--|
| Entendimento crítico dos princípios da ética e da legislação profissional, competências e atribuições do técnico em enfermagem nas diversas áreas de | <ul style="list-style-type: none"> • Evolução da Assistência de Saúde nos Períodos Históricos; • Origem da Profissão; • Enfermagem Moderna; • História da Enfermagem no Brasil; • Desenvolvimento da Educação em Enfermagem no Brasil (Séc. XIX); |

| | |
|---|---|
| atuação. Conhecer a história da Enfermagem. | <ul style="list-style-type: none"> • Ética, moral, ética profissional e bioética. • Princípios fundamentais da ética na enfermagem • Lei do exercício profissional • Código de ética da enfermagem • Estrutura de Agir Ético Profissional. • Aspectos legais da aplicação do código de ética de enfermagem. |
|---|---|

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|---|---|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos, apresentações teatrais, apresentação de vídeos (filmes). | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. Seminários. |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| <p>Sant'Anna, Suze Rosa; Ennes, Lilian Dias. Ética na Enfermagem. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>Porto, Fernando (org.); Amorim, Wellington (org.). História da enfermagem brasileira: lutas, ritos e emblemas. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2008.</p> <p>Geovanini, Telma (et. al.). História da enfermagem: versões e interpretações. 3. ed.. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.</p> <p>Porto, Andréa (Org.); Viana, Dirce Laplaca (Org.). Curso didático de enfermagem. 7.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| |

| | | |
|---|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Farmacologia | | |
| Módulo: II | CH Total: 30 | h/a por semana: 02 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|---|---|
| Conhecer as noções de farmacologia geral; farmacocinética, mecanismo de ação de drogas, interação medicamentosa, drogas que atuam no sistema nervoso. | <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer o conhecimento do mecanismo de ação dos medicamentos seguindo de seus efeitos adversos, principais interações e cuidados na terapia farmacológica; • Cálculo de medicação; • Entender e empregar noções de farmacologia; • Interação drogas – nutrientes. • Reconhecer e aplicar os preceitos éticos/bioéticos e da legislação durante as atividades de administração de medicamentos; • Conhecer e registrar situações de efeitos adversos à administração de medicamentos. |

| METODOLOGIA | AValiação |
|--|---|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações. | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. Seminários. |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|---|
| <p>Porto, Andréa (Org.); Viana, Dirce Laplaca (Org.). Curso didático de enfermagem. 7.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.</p> <p>LIMA, Idelmina Lopes de et. al. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem. 8. ed. Goiânia: Editora AB, 2008.</p> <p>Kawamoto, Emília Emi. Fundamentos de enfermagem. São Paulo: EPU, 2005.</p> <p>Goldenzwaig, Nelma Rodrigues Soares Choiet. Administração de medicamentos na enfermagem. 8. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>Figueiredo, Nébia Maria Almeida de (coord.); Viana, Dirce Laplaca (coord.); Machado, Wiliam César Alves (coord.). Tratado prático de enfermagem. 2. ed.. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.</p> |

Smelter, Suzanne C.. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM

Disciplina: **Biossegurança**

Módulo: II

CH Total: 60

h/a por semana: 04

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|--|---|
| <p>Controlar e prevenir a contaminação e utilização de técnicas adequadas de descarte de fluídos e resíduos de natureza variada e aplicação de métodos e técnicas de limpeza e desinfecção de ambientes e equipamentos.</p> <p>Compreender as atividades relativas ao tratamento dado aos indivíduos, ao meio ambiente, aos materiais e equipamentos e ao uso de técnicas específicas com o objetivo de prevenir e controlar</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Princípios gerais de biossegurança. • EPI's e EPC's: tipos e usos • Gerenciamento do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos, químicos e radioativos. • Prevenção e controle da infecção • Higiene e Profilaxia • Métodos e técnicas de limpeza e desinfecção terminal e concorrente. • Conceitos de assepsia, antissepsia, desinfecção, descontaminação, esterilização. • Princípios ativos dos produtos químicos e preparo de soluções. • Contaminação radioativa – fontes, prevenção e controle. • Normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais. • Métodos de esterilização de ação química e física: protocolos técnicos. • Normas de funcionamento e operacionalização de equipamentos específicos de um CME. |

| | |
|---|---|
| <p>infecções decorrentes da assistência em saúde.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Técnica de lavagem de mãos. • Procedimentos que requerem utilização da técnica asséptica. • Normas básicas e protocolos de prevenção da infecção relacionada à assistência a saúde. • Dados estatísticos relativos à infecção hospitalar no Brasil. Indicadores dos índices de infecção hospitalar. • Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH): (histórico da sua criação, bases legais, finalidades e estrutura organizacional). • Técnica de precauções padrão e expandidas. • Centro de Material e esterilização (CME): organização, estrutura e funcionamento. • Manuseio e separação dos resíduos dos serviços de saúde • Princípios ativos dos produtos químicos e preparo de soluções • Limpeza e desinfecção de ambientes, móveis, equipamentos, materiais e utensílios hospitalares. • Técnica de limpeza concorrente, terminal específicos. |
|---|---|

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|---|---|
| <p>Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações.</p> | <p>Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Prova prática. Trabalhos Científicos. Seminários.</p> |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| <p>Porto, Andréa (Org.); Viana, Dirce Laplaca (Org.). Curso didático de enfermagem. 7.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.</p> <p>Fialho, A. C. V. et. al. Biossegurança na área da saúde: uma abordagem interdisciplinar. São Carlos: UFSCar, 2011.</p> <p>Smelter, Suzanne C.. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9. ed..</p> |

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, Módulo 4, 2013.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Anvisa, 2007.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária– Brasília: Anvisa, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria GM/MTE nº 485, de 11 de novembro de 2005, de 11 de novembro de 2005 – Aprova a Norma Regulamentadora nº 32, que versa sobre a Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde. Diário Oficial da União, [da República Federativa do Brasil]. Brasília, 16 nov. 2005.

Cartilha 10 Passos para a Segurança do Paciente; Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo – COREN-SP, 2010

Condutas em Controle de Infecção Hospitalar: Uma Abordagem Simplificada; Autor Márcia Valéria Rosa Lima, ano 2007, 1ª ed, editora Látria.

Controle de Infecção Hospitalar - Guia Prático, Autor: Dei, Mater, Editora: REVINTER

Infecção Hospitalar e Outras Complicações Não-infecciosas da Doença; Autor: Renato Camargos Couto & Tania Moreira Grillo Pedrosa & Adriana Franca Araujo Cunha & Debora Borges Editora: GUANABARA KOOGAN, Ano : 2009

Infecção Relacionada à Assistência (infecção Hospitalar), Autor: Renato Camargos Couto. Editora: MEDBOOKA, 2012.

Manual de Biossegurança - 2ª Ed. 2012, Autor: Hirata, Mario iroyuki Editora: Manole

Manual internacional de padrões de certificação hospitalar [editado PR] Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas de Saúde – CBA. Rio de Janeiro, 3ª Ed. 2008.

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

| | | |
|--|---------------|--------------------|
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Fundamentos de Enfermagem | | |
| Módulo: II | CH Total: 120 | h/a por semana: 08 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|---|---|
| <p>Identificar e executar técnicas de aferição e verificação de sinais vitais, reconhecendo suas alterações e empregando os cuidados da enfermagem relacionados. Executar os procedimentos e cuidados de enfermagem indicados no atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente, utilizar terminologia específica da área.</p> <p>Preparar e administrar medicamentos nas diversas vias; conhecer aspectos do cálculo de medicação.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Terminologias; • Técnicas assépticas (Conceitos básicos; Técnica de higienização das mãos; Manuseio de material esterilizado; Técnica de calçar luvas estéreis) • Procedimentos administrativos (Admissão ou internação; Alta; Transferência; Prontuário; Anotação de enfermagem). • Ambiente e unidade do paciente (Ação do meio ambiente sobre o paciente; Normas de ordem e limpeza; Limpeza da unidade do paciente; Limpeza terminal; Arrumação da cama) • Cuidados higiênicos com o paciente (Banho de leito/aspersão, higiene capilar, higiene oral, higiene nasal/auricular, corte de unhas/pelos (tonsura), troca de fraldas, higiene íntima; Enema/enteroclise; troca de bolsa de colostomia; cateterismo vesical). • Medidas de conforto e segurança do paciente (Prevenção de úlceras e deformidades; Movimentação e transporte; Medidas de segurança; Uso de “comadre/papagaio” e troca de fraldas). • Controles (Técnica de aferição de Sinais Vitais; Cuidados de enfermagem diante das alterações dos Sinais Vitais; Mensuração da altura e do peso; Controle de eliminação intestinal; Controle de diurese; Controle hidroeletrólítico). • Aplicar normas de segurança ao cliente durante a administração de medicamentos; • Preparar e administrar medicamentos (vias de administração); conhecer aspectos do cálculo de medicação. Caracterizar e identificar os cuidados a serem tomados antes e depois da |

| | |
|--|--|
| | <p>administração de medicamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos terapêuticos (Venóclise; Uso de Hemocomponentes; Lavagem intestinal; Sondagem nasogástrica/nasoentérica; administração de dieta enteral; dieta parenteral; Sondagem vesical; Aplicação de calor, de frio; Oxigenoterapia, Aspiração de secreções, nebulização, vaporização, auxílio na drenagem torácica) • Procedimentos para o diagnóstico (Posições para exames; Coleta de material para exames laboratoriais; Tricotomia) • Curativo (Fisiologia da cicatrização; Tipos de curativo; Soluções e técnica para a realização de curativo) • Preparo do corpo pós-morte (morte e morrer); |
|--|--|

| METODOLOGIA | AValiação |
|--|--|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações. | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Prova prática. Trabalhos Científicos. Seminários. |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|---|
| <p>Kawamoto, Emília Emi. Fundamentos de enfermagem. São Paulo: EPU, 2005.</p> <p>LIMA, Idelmina Lopes de et. al. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem. 8. ed. Goiânia: Editora AB, 2008.</p> <p>Smelter, Suzanne C.. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| |

| |
|---|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM |

| | | |
|--------------------------------------|--------------|------------------------|
| Disciplina: Saúde Coletiva II | | |
| Módulo: II | CH Total: 60 | h/a por semana: 04 |
| Carga horária teórica: | | Carga horária prática: |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|---|--|
| <p>Atuar com eficiência à luz do modelo de vigilância à saúde com ênfase na Política Nacional da Atenção Básica, da promoção da saúde e da prevenção de agravos de acordo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Subsidiar a elaboração de propostas de intervenção coletiva e / ou individual em saúde;</p> | <ul style="list-style-type: none"> • O processo saúde / doença, seus fatores determinantes e condicionantes; • Ações de programas da Atenção Básica • Vigilância a Saúde e os Sistemas de Vigilância (Sistemas de Informação e registro em saúde) • Vigilância Epidemiológica (Etapas da Vigilância Epidemiológica; Medidas de prevenção e controle em Vigilância Epidemiológica; Lista de Notificação Compulsória; Principais indicadores de saúde coletiva; Surto, endemia, epidemia, pandemia; Morbidade, mortalidade e letalidade; Prevalência e incidência). • Doenças infecciosas e parasitárias • Vigilância Sanitária • Vigilância Ambiental • Vigilância Nutricional • Ações educativas que promovem o controle e a prevenção das doenças transmissíveis, através da adoção de medidas de vigilância; • A importância do reconhecimento das características culturais da população para o planejamento das ações e intervenções; • Conhecer e valorizar os diversos recursos utilizados pela Comunidade nas ações de Saúde Pública. • Órgãos linfoides, células do sistema imune, imunidade inata e adaptativa; Antígeno e anticorpo. • Reconhecimento e ativação da resposta imune - processamento e apresentação de antígenos. |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Prevenção e controle de doenças imunopreveníveis, através do Programa Nacional de Imunização - PNI, contemplando aspectos técnicos e administrativos do programa: rede de frio, armazenamento, transporte, conservação, preparação e administração dos imunobiológicos, calendário básico de vacinação, reações adversas, impressos e sistema de informação. Fatores, condições e situações relativos a contraindicações dos imunobiológicos de forma criteriosa, como objeto de avaliação, tendo em vista a decisão de vacinar; • Programa de imunização do trabalhador: vacinas disponíveis no SUS (Vacina/Indicação/Esquema). |
|--|---|

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|--|---|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações. | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. Seminários. |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso 8. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010. |
| Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção á Saúde. Departamento da Atenção Básica. Acolhimento á demanda espontânea . Brasília: Ministério da Saúde, 2011. |
| Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose/2.ed.rev.-Brasília:Ministério da Saúde,2008. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| Bahia. Secretaria da Saúde. Manual de procedimento para vacinação./ Diretoria de Vigilância Epidemiológica. Salvador: DIVEP, 2011.573p. (Série A. Normas e Manuais |

Técnicos).

Componentes Curriculares – Módulo III

| | | |
|--|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente | | |
| Módulo: III | CH Total: 60 | h/a por semana: 04 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|--|--|
| <p>Conhecer as políticas públicas de saúde da criança e do adolescente. Conhecer o processo de crescimento e desenvolvimento, os cuidados para a promoção da saúde e prevenção de agravos. Prestar cuidados de enfermagem a crianças e adolescentes hospitalizadas e em ambiente domiciliar.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Políticas de interesse à saúde da criança e do adolescente: ECA, ações e programas. • Classificação dos Recém-nascidos (RNs), Características Anatomofisiológicas dos RNs • Assistência de Enfermagem nos Cuidados Imediatos e Mediatos ao RN • Procedimentos de Rotina Utilizados no Atendimento ao Recém-Nascido • Assistência de Enfermagem ao RN no Alojamento Conjunto • Aleitamento Materno • Humanização da Assistência ao RN de Baixo Peso • Atendimento à família em unidades neonatais • Assistência de Enfermagem ao RN Portador de Patologias Prevalentes no Período Neonatal • Nutrição na infância e Orientação Alimentar • Calendário vacinal da criança • Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento • Sinais vitais • A hospitalização da criança e da família (Coleta de material para exames laboratoriais; Sondagem gástrica, enteral; |

| | |
|--|--|
| | <p>Sondagem vesical; Medidas de contenção em pediatria; Administração de medicamentos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Patologias na infância (Disfunções respiratórias; Diarreia; Parasitose Intestinal; Desnutrição Energético-proteica; Disfunções hidroeletrolíticas; Disfunção renal; Disfunções cardiovasculares; Disfunções neurológicas; Anemia Ferropriva; Triagem Neonatal Positiva; Doenças de Transmissão Vertical; Câncer na infância). • Prevenção de acidentes na infância • Violência doméstica • A adolescência • A atenção integral à saúde do adolescente (As estratégias para estabelecimento do vínculo; Assistência à saúde do adolescente). • A puberdade • Calendário de Vacinação na adolescência • O desenvolvimento psicológico • A violência e a vulnerabilidade social • Sexualidade, saúde sexual e reprodutiva • Medidas de prevenção e de promoção à saúde • Grupos de educação em saúde |
|--|--|

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|--|--|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações. | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Prova prática. Trabalhos Científicos. Seminários. |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| Almeida, Fabiane de Amorim (org.); Sabatés, Ana Llonch (org.). Enfermagem pediátrica: |

a criança, o adolescente e sua família no hospital. Barueri: Manole, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

| | | |
|--|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Enfermagem em Saúde da Mulher | | |
| Módulo: III | CH Total: 60 | h/a por semana: 04 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|---|---|
| <p>Conhecer as políticas públicas de saúde da mulher. Gênero e saúde. Direitos sexuais e reprodutivos da mulher. Conhecer aspectos relacionados à promoção da saúde e prestar cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de doenças inerentes à mulher.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Políticas públicas de saúde da mulher. • Gênero e saúde. Aspectos biopsicossociais da saúde da mulher. • Revisão da anatomia e da fisiologia do Sistema Genital Feminino (Fisiologia menstrual) • Direitos sexuais e reprodutivos (Sexualidade; Planejamento familiar - Contracepção, fertilidade e infertilidade; Disfunções ginecológicas mais comuns da puberdade ao climatério). • Prevenção do Câncer de Colo Uterino e Detecção precoce do Câncer de mama • Concepção e desenvolvimento embrionário e fetal • Anexos embrionários e fetais • Assistência de enfermagem durante a gravidez (Diagnóstico de gravidez; Modificações do organismo materno; Vacinas; Alterações fisiológicas e psicossociais; Desconfortos frequentes: fisiologia e orientações para o autocuidado; Intercorrências clínicas) • Assistência de enfermagem durante o parto (Diagnóstico de Trabalho de Parto; Assistência ao parto normal e cesárea; Mecanismo de Parto; Complicações no parto; Parto |

| | |
|--|---|
| | <p>Humanizado).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assistência de enfermagem no período puerperal (Puerpério; Desordens mentais no puerpério; Infecção Puerperal; Aleitamento materno) • Nutrição na gestação, no puerpério e climatério. • Organização, estrutura e funcionamento das unidades ginecológica e obstétrica. • Ações e princípios no cuidado à mulher em situações de risco (Uso de drogas; Violência) • Técnicas de comunicação eficientes com os clientes/pacientes, seus familiares, responsáveis e a equipe de trabalho com vistas às efetividades das ações. • Técnicas de mobilização e de trabalho com o grupo. • Princípios de administração de medicamentos voltados à saúde da mulher. |
|--|---|

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|--|---|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações. | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. Seminários. |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| <p>CARVALHO, G. M. Enfermagem em Obstetrícia. 3ª ed. São Paulo: EPU, 2007.</p> <p>BARROS, S.M.O. Enfermagem obstétrica e ginecológica. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2009.</p> <p>LIMA, Idelmina Lopes de et. al. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem. 8. ed. Goiânia: Editora AB, 2008.</p> <p>FIGUEIREDO, N. M. A. et.al. (coord). Tratado Prático de Enfermagem. Vol. 1. 3. ed. São Caetano do Sul, SP: Yenda Editora, 2010.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |

| |
|--|
| |
|--|

| | | |
|--|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Enfermagem em Saúde do Adulto | | |
| Módulo: III | CH Total: 60 | h/a por semana: 04 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|---|---|
| <p>Prestar o atendimento às necessidades do cliente/paciente adulto, com afecções agudas ou crônicas no tratamento clínico.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Organização, estrutura e funcionamento de uma Unidade de Internação Clínica. • Disfunções cardiocirculatórias • Disfunções respiratórias • Disfunções digestórias • Disfunções metabólicas e endócrinas • Disfunções urinárias • Disfunções hematológicas • Disfunções neurológicas • Neoplasias • Saúde do Homem • Dietoterapia (Dietoterapias e Saúde Humana, Dieta Hipercalórica, Dieta Hipocalórica, Dieta para pacientes ostomizados, Dietas Hospitalares) |

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|---|--|
| <p>Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações.</p> | <p>Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. Seminários.</p> |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| LIMA, Idelmina Lopes de et. al. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem . 8. ed. Goiânia: Editora AB, 2008. |
| Smelter, Suzanne C.. Brunner e Suddarth : tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| |

| | | |
|---|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Enfermagem em Saúde do Idoso | | |
| Módulo: III | CH Total: 30 | h/a por semana: 02 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|--|--|
| Conhecer as políticas públicas de saúde do Idoso. Conhecer o processo de envelhecimento e os cuidados para a promoção da saúde e prevenção de agravos. Prestar cuidados de enfermagem a idosos hospitalizados, institucionalizados e em ambiente domiciliar. | <ul style="list-style-type: none"> • Processo Natural do Envelhecimento (Teorias biológicas do envelhecimento; Efeitos gerais do envelhecimento; Generalidades anatômicas e fisiológicas do envelhecimento (Forma e composição do corpo; Principais alterações dos sistemas no envelhecimento fisiológico)). • Capacidade Funcional: Capacidade/incapacidade funcional do idoso • A saúde mental do idoso e a afetividade (O idoso em si mesmo; O idoso e a sociedade; O idoso e a família; O idoso e os profissionais de saúde; Depressão) • Demências (Doença de Alzheimer; Demência de Parkinson) • Institucionalização de idosos • Algumas Síndromes Geriátricas • Nutrição no envelhecimento • Problemas com o sono e alimentação • Cuidados com o Idoso Hospitalizado • Calendário de vacinação do idoso |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Envelhecimento humano e qualidade de vida • Prevenção de acidentes • A violência e o idoso (Prevenção da violência contra idosos; Indicadores de maus-tratos). • A morte e o morrer |
|--|--|

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|--|---|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações. | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. Seminários. |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| Smelter, Suzanne C.. Brunner e Suddarth : tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. |
| Vono, Zulmira Elisa. Enfermagem gerontológica : atenção à pessoa idosa. São Paulo: Senac São Paulo, 2007. |
| Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa . Brasília: Ministério da Saúde, 2007. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| |

| | | |
|---|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Enfermagem Cirúrgica | | |
| Módulo: III | CH Total: 60 | h/a por semana: 04 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|------------------------------------|---|
| Compreender e executar técnicas em | <ul style="list-style-type: none"> • Características do ser humano sadio e necessidades humanas básicas afetadas quando cirúrgico; |

| | |
|--|---|
| <p>enfermagem, com foco no paciente cirúrgico contemplando as necessidades humanas básicas comprometidas no processo de doença e o tratamento cirúrgico.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Centro cirúrgico, CRPA. • Equipamentos de proteção individual e coletiva, e precauções de áreas privativas; • Terminologias cirúrgicas; • Técnicas assépticas; • Paramentação cirúrgica • Degermação das mãos e escovação; • Técnicas para manuseio de material estéril, posições cirúrgicas e classificação das cirurgias; • Assistência de enfermagem nos períodos: pré-operatória, transoperatório e pós-operatório e suas complicações; • Noções de farmacologia voltada para anestesia; • Técnicas de promoção do autocuidado; • Estratégias de comunicação com o paciente cirúrgico. • Humanização do atendimento ao paciente pré, trans e pós-cirúrgico. • Noções básicas de controle Hidroeletrólíticos; • Procedimentos indicados para cirurgias contaminadas antes, durante e após o ato cirúrgico; • Sutura, retirada de pontos; • Feridas e curativos; • Fisiopatologias dos principais agravos à saúde que determinam a necessidade de tratamento cirúrgico; |
|--|---|

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|---|--|
| <p>Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações.</p> | <p>Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. Seminários.</p> |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| Smelter, Suzanne C.. Brunner e Suddarth : tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| POSSARI, J.F. Centro Cirúrgico Planejamento, Organização e Gestão . 3° Ed. S.P. Iátria, 2007. |
| POSSARI, J.F. Centro de Material e Esterilização, Organização e Gestão . 3° Ed. S.P. Iátria, 2007. |
| CARVALHO, R; BIANCHI, E. R. F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação . 1° Ed. SP. Manole, 2007. |
| Butler ACS et al. Risco cirúrgico: rotinas de avaliação . Rio de Janeiro: LAB, Guanabara Koogan; 2005. |
| Carvalho R, Bianchi ERF (org). Enfermagem em centro cirúrgico e recuperação . 1ªed. 2ªreimp. São Paulo: Manole; 2010. |
| Greenfield LJ et al. Cirurgia: princípios científicos e prática . 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2004. |
| Jegier MA, Leone FJ. Manual de anestesiologia: conceitos e aplicações para prática diária . Porto Alegre (RS): Artmed; 2007. |
| SPERANZINI,M.&RAMOS,M. Manual do Residente de Cirurgia .3º.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2005. |
| FERNANDES,AT. Infecção Hospitalar e suas Interfaces na Área de Saúde . São Paulo: Atheneu. 2005. |

| | | |
|---|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Nutrição Humana Básica | | |
| Módulo: III | CH Total: 30 | h/a por semana: 02 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|--|---|
| Conhecer os diferentes nutrientes e sua importância no | <ul style="list-style-type: none"> • Conceituação de nutrição, nutrientes metabolicamente essenciais e dieteticamente indispensáveis. • Requerimentos nutricionais em diferentes idades e estados |

| | |
|--|---|
| <p>organismo; conhecer algumas deficiências de metabolismo e com isso, aprender porque certos produtos são destinados para grupos especiais de consumidores; conhecer os itens que compõem a informação nutricional do rótulo dos alimentos.</p> | <p>fisiológicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Digestão e absorção. • Metabolismo celular. • Composição dos alimentos e nutrição. • Efeitos dos diversos processos no valor nutricional dos alimentos. |
|--|---|

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|---|--|
| <p>Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações.</p> | <p>Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. Seminários.</p> |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| <p>MAHAN, L.K. e ESCOTT-STUMP, S. Krause: Alimentos, nutrição e dietoterapia. 9ªed. São Paulo. Roca,1998.</p> <p>DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E; MARCHINI, S. Ciências nutricionais. São Paulo: Sarvier, 2001.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| |

Componentes Curriculares – Módulo IV

| |
|---|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM |

| | | |
|--|--------------|--------------------|
| Disciplina: Noções de administração em Enfermagem | | |
| Módulo: IV | CH Total: 60 | h/a por semana: 04 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|---|--|
| Identificar as principais teorias da administração e sua relação com a enfermagem; identificar a diferença entre liderança e administração; conhecer a estrutura organizacional dos serviços de enfermagem; conhecer as etapas de tomada de decisão e sua importância nas ações de enfermagem; reconhecer a importância da ética no gerenciamento em enfermagem; reconhecer a importância do trabalho em equipe multiprofissional; tipos de escala de distribuição de pessoal de enfermagem no nível técnico; conhecer os principais manuais de enfermagem existentes numa instituição hospitalar; identificar as | <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de registro; • Diferença entre registro e anotações; • Importância do registro na prática de enfermagem; • Aspectos éticos e legais; • Tipos de registros: • Admissão; alta; encaminhamento; retorno e procedência; • Liderança e administração • Sistema de informação em enfermagem-manuais de normas, rotinas e procedimentos; • Comunicação em enfermagem; • Tomada de decisão em enfermagem; • Supervisão em enfermagem; • Trabalho em equipe e multiprofissional; processo de organização do trabalho em enfermagem; • Ética no gerenciamento em enfermagem; • Estrutura organizacional dos serviços de enfermagem; • Sistema de controle utilizado nas unidades de enfermagem; • Dimensionamento de pessoal de enfermagem; • Funções do hospital, classificação dos hospitais; • Planejamento do trabalho em enfermagem • Controle de qualidade do trabalho de enfermagem • Identificar os principais comandos do editor de texto, editor de planilha eletrônica, editor de apresentação; utilizar os Softwares aplicados à Enfermagem; definição de prontuário eletrônico; conhecer a importância do prontuário eletrônico; operar um prontuário eletrônico. |

| | |
|---|--|
| funções e classificação de Hospital. Noções de informática. | |
|---|--|

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|--|---|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações. | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Trabalhos Científicos. Seminários. |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| Smelter, Suzanne C.. Brunner e Suddarth : tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| |

| | | |
|--|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Enfermagem em Urgência e Emergência | | |
| Módulo: IV | CH Total: 90 | h/a por semana: 06 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|--|--|
| Atender com qualidade e eficiência os clientes em situação de urgência e emergência. | <ul style="list-style-type: none"> • Portaria 2048 • Definição de urgência e emergência • Descrição das unidades de emergência • Descrição da unidade de estabilização • Realização de eletrocardiograma • Registro de ocorrências em enfermagem nos serviços de urgência • Revisão farmacológica |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência cardíaca • Distúrbios metabólicos • Crise convulsiva • Hemorragia digestiva alta • Insuficiência respiratória • Dor • Intoxicação exógena • Acidente com animal peçonhento • Choque • Dor torácica • Emergências hipertensivas • Emergências obstétricas • Emergências pediátricas • OVACE – obstrução das vias aéreas por corpo estranho • Afogamento • Parada cardiorespiratória • Cinemática do trauma • Atendimento ao cliente politraumatizado • Imobilização de fratura • Extricação • Estabilização da vítima de trauma • Transporte da vítima de trauma |
|--|--|

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|--|--|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações. | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Prova prática. Trabalhos Científicos. Seminários. |

| |
|----------------------------|
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|----------------------------|

Smelter, Suzanne C.. **Brunner e Suddarth**: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Figueiredo, Nébia Maria Almeida de (org.); Vieira, Álvaro Alberto de Bittencout (org.).

Emergência: atendimento e cuidados de enfermagem. 2. ed.. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NAEMT, PHTLS – Atendimento pré-hospitalar ao politraumatizado. 6. ed. America Heart Association. GUIDELINES CPR ECC 2010.

Plantão Médico. Editora Biologia e Saúde – São Paulo: 1998

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM

Disciplina: **Enfermagem em Cuidados Intensivos**

Módulo: IV

CH Total: 60

h/a por semana: 04

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|--|---|
| <p>Prestar cuidados de enfermagem que atendam às necessidades dos pacientes gravemente enfermos.</p> <p>Operar equipamentos e manusear materiais usados em unidades de cuidados intensivos (geral, adulto, neonatal, pediátrico, coronariana, diálise, queimados, hemoterapia, oncologia e outros)</p> | <ul style="list-style-type: none"> • O cuidado em unidade de terapia intensiva • Unidade de cuidados/terapia intensivos (Estrutura física e administrativa da unidade; Materiais e equipamentos; Controle de qualidade) • Suporte nutricional • Técnicas e tecnologias para cuidar em terapia intensiva (Tecnologia e humanização; Aspiração de secreções traqueais; Monitoração direta (invasiva) da pressão arterial; Monitoramento da pressão intracraniana; Tonometria gástrica ou sigmoide; Eletrocardiografia ambulatorial; Cateter de fluxo; Monitores de leitura de débito cardíaco; Equipamentos para leitura de pressões; Ventilação mecânica) • Cateterismo cardíaco e angioplastia • Profilaxia e tratamento das lesões cutâneas em UTI • Pacientes obstétricas em UTI |

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Grande queimado • Administração de fármacos em UTI • Manutenção do potencial doador de órgãos. • Morte |
|--|---|

| METODOLOGIA | AValiação |
|--|--|
| Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações. | Participação na aula e discussão do tema. Avaliação formativa por meio de exercícios. Avaliação escrita individual e em dupla. Avaliação oral. Prova prática. Trabalhos Científicos. Seminários. |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| <p>Cintra, Eliane Araújo. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2. ed.. São Paulo: Atheneu, 2003.</p> <p>Smelter, Suzanne C.. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>Figueiredo, Nébia Maria Almeida de (org.); Silva, Carlos Roberto Lyra da (org.); Silva, Roberto Carlos Lyra da (org.). CTI: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem. 2. ed. rev. e atual.. São Caetano do Sul: Yendis, 2010.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| |

| | | |
|---|--------------|--------------------|
| Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde | | |
| Curso: TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Disciplina: Enfermagem em Saúde Mental | | |
| Módulo: IV | CH Total: 90 | h/a por semana: 06 |

| HABILIDADES | CONHECIMENTOS |
|---------------------------------------|---|
| Conhecer aspectos inerentes a teoria/ | <ul style="list-style-type: none"> • Evolução histórica da assistência à Saúde Mental. • História da Psiquiatria. |

| | |
|--|--|
| <p>construção histórica da saúde mental e psiquiatria.</p> <p>Conhecer e identificar os diversos níveis de atenção em Saúde Mental.</p> <p>Compreender e diferenciar e relacionar os conceitos de saúde e de doença mental.</p> <p>Adquirir entendimento acerca de fatores estressantes que podem desenvolver e/ou ser medida de prevenção nas doenças mentais.</p> <p>Estabelecer relação entre o funcionamento do SNC x psicopatologia x teorias em saúde mental.</p> <p>Conhecer o CID-10 e o DSM V.</p> <p>Conhecer e administrar medicamentos em saúde mental.</p> <p>Adquirir habilidades para reconhecer/lidar com emergências psiquiátricas.</p> <p>Desenvolver ações de enfermagem nas diversas</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Reforma Psiquiátrica. • Políticas públicas de Saúde Mental / Leis que regem a assistência em Saúde Mental. • Estruturação dos diversos níveis de atenção à saúde mental. • Ética e bioética em Saúde Mental / Princípios norteadores da assistência. • Conceitos de Saúde Mental. • Conceitos de Doença Mental. • Estresse e sua relação com a saúde e a doença mental / Medidas de prevenção de distúrbios mentais. • Anatomia e Fisiologia do sistema nervoso: Funcionamento e sua relação com as doenças mentais. • Introdução a Psicologia e sua relação com a saúde mental. • Constituição e tipos de personalidade. • Psicopatologia do desenvolvimento e sofrimento psíquico. • Características do ser humano dentro da visão holística. • Classificação das doenças mentais: CID-10 e DSM V. • Teoria Neurobiológica e Psicofarmacologia. • Procedimentos e cuidados de enfermagem em saúde mental: Emergências psiquiátricas/Técnicas de contenção. • Terminologia em saúde mental. • Transtornos mentais mais comuns no adulto. • Transtornos mentais mais comuns na infância e adolescência. • Transtornos mentais mais comuns em idosos. • Transtornos relacionados ao uso/abuso de álcool e drogas. • Noções de Terapias Alternativas: Terapia com animais de estimação, Nutrição, Terapia com chás e ervas, Massoterapia, Terapia assertiva, Comunicação terapêutica entre outros. • Avanços do conhecimento em saúde mental. • Estresse ocupacional. • Questões emocionais e sociais atuais. |
|--|--|

| | |
|---|--|
| <p>fases da vida em que o indivíduo apresente transtorno mental.</p> <p>Realizar atividades de terapia alternativa, como forma de tratamento.</p> <p>Aplicar os novos conhecimentos em saúde mental em suas atividades laborais e cotidianas.</p> | |
|---|--|

| METODOLOGIA | AVALIAÇÃO |
|---|--|
| <p>Aulas expositivas; Estudo Dirigido; Seminários; Estudo de casos; Laboratório com simulações.</p> | <p>Participação na aula e discussão do tema.</p> <p>Avaliação formativa por meio de exercícios.</p> <p>Avaliação escrita individual e em dupla.</p> <p>Avaliação oral. Trabalhos Científicos.</p> <p>Seminários.</p> |

| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
|--|
| <p>Stefanelli, Maguida Costa (org.). Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Barueri: Manole, 2008.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| <p>BRASIL. Lei Federal n. 8.080/1990. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm>. Acesso: fev. 2013.</p> <p>_____. Lei n. 8.142/1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8142.htm>. Acesso: fev. 2013.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.</p> <p>_____. Ministério da Saúde. Atenção básica e a Saúde da Família. 2004A. Disponível em:</p> |

<<http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencaobasica.php>>. Acesso em: 20 fev. 2014.

_____. Ministério da Saúde. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. 2004B. Disponível em:

<http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/SM_Sus.pdf>. Acesso em 20 fev. 2014.

_____. Ministério da Saúde. Lei 10.216 de 6 abril de 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110216.htm>. Acesso em 20 fev. 2014.

4.2 Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado pelo curso:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisam e/ou deseja aprender;
- Proposição, negociação, planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento e incentivando a pesquisar em diferentes fontes;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, etnicorracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adoção atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma disciplina por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes disciplinas.

- Estabelecimento de teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais relacionados ao curso.
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

4.3 Prática Profissional Intrínseca ao Currículo

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. No Curso Técnico em Enfermagem Subsequente, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como: atividades específicas em laboratórios, investigações sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, observações, aulas práticas nos diversos cenários de atenção à saúde, estágio supervisionado obrigatório, etc.

4.4 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado obrigatório está em conformidade com a Lei 11.788 de 25/09/2008 e objetiva preparar o aluno para o exercício profissional competente, vivenciado em situações reais de trabalho. No Curso Técnico em Enfermagem Subsequente o estágio curricular supervisionado obrigatório contará com uma carga horária total de 240 horas (relógio) acrescida de 60 horas (relógio) de orientação para estágio, totalizando 300 horas. Os locais de estágio serão instituições de saúde de diferentes níveis de atenção à saúde, proporcionando ao aluno vivenciar situações diversas de cuidado. As instituições de saúde serão aquelas em que o IFBA possui convênio para realização de estágio de seus alunos. O estágio curricular obrigatório somente poderá ser realizado a partir do segundo módulo do curso, considerando-se as competências adquiridas nas disciplinas já cursadas. Para articular conhecimentos teóricos e práticos construídos no transcorrer do curso e do estágio, o estudante deverá elaborar relatório. Este relatório será feito individual e diariamente, devendo conter as atividades realizadas durante o estágio, destacando-se a importância e ligação com

os conteúdos teórico-práticos desenvolvidos no âmbito do curso, além de uma reflexão pessoal sobre estas atividades. Existe ainda, para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática de estágio, para além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, a possibilidade de realizar estágio curricular não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal da Bahia que garantam as condições legais necessárias.

O estágio curricular é obrigatório e o diploma só será expedido após conclusão e aprovação no estágio.

4.4.1 Componente Curricular de Orientação de Estágio

A orientação de estágio tem o objetivo de orientar os estudantes antes de iniciar o estágio e durante o mesmo quanto aos seguintes aspectos: ética, pontualidade, assiduidade, questionamentos, atividades que devem ou não ser realizadas, elaboração de relatório, documentação, etc.

O componente curricular de orientação de estágio terá carga horária total de 60 horas (relógio) a ser desenvolvida antes e durante o estágio em horário previamente agendado com o orientador de estágio para acompanhamento das atividades desenvolvidas durante o estágio e elaboração do relatório final de estágio.

A carga horária total de estágio será de 300 horas, sendo 240 horas para estágio e 60 horas para as devidas orientações.

5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências

De acordo com o artigo 41 da Lei 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), “*o conhecimento adquirido na Educação Profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos*”. As diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico da Resolução CNE/CEB Nº 04/99 (BRASIL, p.434) em seu artigo 11 orienta que:

Art. 11. A escola poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, adquiridos:

I - no ensino médio;

- II - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- III - em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do estudante;
- IV - no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do estudante;
- V - e reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores será concedido aos estudantes que possuam o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação. O aproveitamento de estudos e experiências anteriores possui regulamento próprio, único, expedido pelo CONSUP do IFBA e legislação em vigor.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado no Setor de Registros Acadêmicos do Câmpus, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, da ementa e programa do respectivo componente curricular.

6. Critérios de avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Enfermagem Subsequente, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos (as) estudantes. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação por semestre letivo. A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, em que os seus resultados serão sistematizados, analisados e divulgados. Os estudantes serão avaliados em processo contínuo e paralelo ao desenvolvimento de conteúdos. Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas e ao longo do período letivo. O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no

início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar, informando ao estudante os resultados da avaliação de sua aprendizagem, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos.

O resultado da avaliação do desempenho do estudante é feita por disciplinas e semestres, considerando aspectos de assiduidade e rendimento por meio de nota, ambos eliminatórios. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas que deverão totalizar 10,0 (dez), sendo a nota mínima 6,0 (seis). O registro de notas traduzirá os conhecimentos e as habilidades e conhecimentos adquiridas pelo estudante durante o período de formação do curso – teoria e prática – no conjunto diversificado de atividades curriculares oferecidos para composição profissional de conclusão dos egressos do curso de enfermagem.

7.1 Acervo da Biblioteca *inserir*

| ENFERMAGEM: | | |
|---|---|-------|
| 1 | Enfermagem básica. Rio de Janeiro: Civilização brasil, 1968. v.1. 127 p | 0 ex. |
| 2 | Manual do técnico e auxiliar de enfermagem . 6. ed.. Goiânia: AB, 2005. 553 p. | 0 ex. |
| 3 | Manual do técnico e auxiliar de enfermagem . 7. ed.. Goiânia: AB, 2006. 539 p. | 0 ex. |
| 4 | Barbieri, Renato Lamounier (trad.). S.O.S. cuidados emergênciais . São Paulo: Rideel, 2010. 405 p. A Biblioteca possui 01 exemplar em formato capa dura, ISBN 85-339-0466-5, ano de publicação 2002 (Doação feita pela professora Joelma - Enfermagem). | 9 ex. |
| 5 | Sobotta: Atlas de anatomia humana.. 22. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v.1. 416 p. Cabeça, pescoço e extremidade superior. | 2 ex. |
| 6 | Sobotta: Atlas de anatomia humana. 22. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. v.2. 398 p. Tronco, vísceras e extremidade inferior. | 2 ex. |
| 7 | Branden, Pennie Sessler. Enfermagem Materno-infantil . 2. ed. São Paulo: Reichman, 2000. v.1. 524 p. | 1 ex. |
| 8 | Campos, Terezinha Calil Padis. Psicologia hospitalar : a atuação do psicólogo em hospitais. São Paulo: EPU, 1995. v.1. 112 p. | 4 ex. |
| 9 | Cintra, Eliane Araújo. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo . 2. ed.. São Paulo: Atheneu, 2003. v.1. 671 p. | 1 ex. |
| 10 | Coelho, Márcia Amaral Pinto. Fundamentos de enfermagem .. Minas Gerais: ERH/UFMG, 0000. v.1. 237 p. | 0 ex. |
| 11 | Dally, Peter. Psicologia e psiquiatria na enfermagem . São Paulo: EPU, 2002. 245 p. | 2 ex. |
| 12 | Dângelo, José Geraldo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos . São Paulo: Atheneu, 2002. v.1. 493 p. | 1 ex. |
| 13 | Dângelo, José Geraldo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos : com descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. São Paulo: Atheneu, 2005. 493 p. | 2 ex. |
| 14 | Donahoo, Clara A.. Enfermagem em ortopedia e traumatologia . São Paulo: Ed. USP, 1979. 288 p. | 1 ex. |
| 15 | Dugas, Beverly Wilter. Enfermagem Prática . 4. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara, 1998. 580 p. | 1 ex. |
| 16 | Dugas, Beverly Wilter. Enfermagem Prática . 4. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara, 0000. v.1. 580 p. | 1 ex. |
| 17 | Felisbino, Janete Elza. Processo de enfermagem na.... São Paulo: E. P. U, 1994. v.1. | 2 ex. |
| 18 | Gean, Ivo. Deontologia e enfermagem . 3. ed.. : E. P. V., 0000. v.1. 141 p. | 0 ex. |
| 19 | Gelain, Ivo. Deontologia e enfermagem . 3. ed.. São Paulo: E. P. U, 0000. 141 p. | 0 ex. |
| 20 | Goldenzwaig, Nelma Rodrigues Soares Choiet. Administração de medicamentos na enfermagem . 6. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 665 p. | 0 ex. |
| 21 | González, Fernando Jaime. Dicionário crítico de educação física . Ijuí: Unijuí, 2005. 421 p. (Coleção educação física). | 1 ex. |
| 22 | Guyton, Arthur C.. Fisiologia humana . 6. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. v.1. 563 p | 1 ex. |
| 23 | Haag, Guadalupe Scaparo. A enfermagem e a saúde . Goiânia: AB, 1997. 79 p. | 1 ex. |
| 24 | Hermann, Helma. Enfermagem em doenças transmissíveis . São Paulo: E. P. U, 1986. v.1. 157 p. | 2 ex. |
| PLANO DE CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM | | |
| Jorge, Sílvia Angélica. Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas .. São Paulo: Atheneu, 2005. 378 p. | | |
| FORMA SEQUENCIAL. Aprovado em _____ | | |
| Câmpus de Barão de Melchior | | |

| | | |
|----|---|--------|
| 26 | Kawamoto, Emília Emi. Enfermagem comunitária . São Paulo: EPU, 1995. v.1. 200 p. | 2 ex. |
| 27 | Kawamoto, Emília Emi. Fundamentos de enfermagem . São Paulo: EPU, 1986. 137 p. Fac-símile. | 0 ex. |
| 28 | Kawamoto, Emília Emi. Fundamentos de enfermagem . São Paulo: EPU, 1997. 250 p | 1 ex. |
| 29 | Kawamoto, Emília Emi. Fundamentos de enfermagem . São Paulo: EPU, 2005. 250 p. | 13 ex. |
| 30 | Kenner, Carole. Enfermagem neonatal . 2. ed.. Rio de Janeiro: Reichman, 2000. v.1. 375 p. | 1 ex. |
| 31 | Knuppel, Robert A.. Alto risco em obstetrícia: um enfoque multidisciplinar . 2. ed.. Porto Alegre: Artes médicas, 1996. v.1. 630 p | 2 ex. |
| 32 | Lima, Loelmira Lopes de. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem . 6. ed.. Goiânia: AB, 2000. 551 p. | 0 ex. |
| 33 | Lomba, Marcos. Enfermagem e medicina clínico-cirúrgicas: instrumentação cirúrgica . Olinda: Grupo Universo, 2000. 144 p. Doação feita pela professora Joelma - Enfermagem . | 1 ex. |
| 34 | Lomba, Marcos. Medicina pré-hospitalar: volume 1 . Olinda: Grupo Universo, 2000. v.2. 160 p. Doação feita pela professora Joelma | 1 ex. |
| 35 | Lomba, Marcos. Medicina pré-hospitalar: volume 2 . Olinda: Grupo Universo, 2000. v.1. 198 p. Doação feita pela professora Joelma - Enfermagem . | 1 ex. |
| 36 | Lomba, Marcos. Operações de buscas, resgate e salvamento . Olinda: Grupo Universo, 2000. 240 p. Doação feita pela professora Joelma | 1 ex. |
| 37 | Marques, Bissie L.. Administração e liderança em enfermagem: teoria e aplicação . 2. ed.. Porto Alegre: Artmed, 2002. 557 p. | 1 ex. |
| 38 | Muscary, Mary E.. Enfermagem pediátrica . 2. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. v.1. 304 p. | 2 ex. |
| 39 | Neves, David Pereira. Parasitologia humana . 10. ed.. São Paulo: Atheneu, 2003. v.1. 428 p. | 3 ed. |
| 40 | Orlando, Ida Jean. O relacionamento dinâmico enfermeiro/paciente: Função, processo . São Paulo: EPU, 1989. 110 p. | 1 ex. |
| 41 | Pereira, Lamartine. Biblioteca Ed. É cultura: esportes . Brasília: Bloch - MEC, 1980. v.2. 64 p. | 0 ex |
| 42 | Rezende, Jorge de. Obstetrícia . 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. v.1. 1514 p. | 2 ex. |
| 43 | Ribeiro, Adriani Geralda. Tratamento de feridas . Goiânia: AB, 2004. 85 p. | 2 ex. |
| 44 | Rosemberg, Stephen N.. Livro de primeiros socorros Johnson e Johnson . Rio de Janeiro: Record, 1985. v.1. 171 p. | 0 ex. |
| 45 | Schull, Patrícia Dwyer. Enfermagem básica . São Paulo: Rideel, 1996. v.1. 501 p. | 1 ex. |
| 46 | Silva, Carlos Roberto Lyra da. Compacto dicionário de enfermagem . São Paulo: Difusão Enfermagem , 2004. 693 p. Doação feita pela professora Joelma - Enfermagem . | 1 ex. |
| 47 | Smelter, Suzanne C.. Brunner e suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica . 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. v.1. 509 p. | 2 ex. |
| 48 | Smelter, Suzanne C.. Brunner e suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica . 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. v.2. 1034 p. | 2 ex. |
| 49 | Smelter, Suzanne C.. Brunner e suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica . 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. v.3. 1533 p. | 2 ex. |
| 50 | Smelter, Suzanne C.. Brunner e suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica . 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. v.4. 1955 p. | 2 ex. |
| 51 | Stright, Barbara R.. Enfermagem materna e neonatal . 2. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 224 p. Doação feita pela professora Joelma - Enfermagem . | 1 ex. |

| | | |
|----|---|--------|
| 52 | Stuart, Gail Wiscarz. Enfermagem psiquiátrica . 4. ed.. Rio de Janeiro: Reichman e Afonso, 2002. 384 p. | 2 ex. |
| 53 | Thonson, Eleanor Dumont. Uma introdução à enfermagem pediátrica . 6. ed.. Porto Alegre: Artes médicas, 1993. v.1. 446 p. | 1 ex. |
| 54 | Trabulsi, Luiz Kachid. Microbiologia . 3. ed.. São Paulo: Atheneu, 2002. v.1. 586 p. | 2 ex. |
| 55 | Manual do técnico e auxiliar de enfermagem . 6. ed.. Goiânia: AB, 2003. 553 p. Doação feita pela professora Joelma - Enfermagem | 1 ex. |
| 56 | Sant'Anna, Suze Rosa; Ennes, Lilian Dias. Ética na enfermagem . Petrópolis: Vozes, 2006. 140 p. | 2 ex. |
| 57 | Santos, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para enfermagem: do atendimento pré-hospitalar APH à sala de emergência . 5. ed. São Paulo: Iátria, 2008. 224 p. | 2 ex. |
| 58 | Dealey, Carol. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras . 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 240 p. | 2 ex. |
| 59 | Carvalho, Geraldo Mota de. Enfermagem em obstetrícia . 3. ed. rev. e ampl.. São Paulo: E.P.U, 2007. 256 p. | 12 ex. |
| 60 | Kawamoto, Emília Emi. Enfermagem em clínica cirúrgica . 2. ed.. São Paulo: E.P.U, 2003. 272 p. | 2 ex. |
| 61 | Stefanelli, Maguida Costa (org.). Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais . Barueri: Manole, 2008. 668 p. | 2 ex. |
| 62 | Manual do técnico e auxiliar de enfermagem . 8. ed. rev., atual. e ampl.. Goiânia: AB, 2009. 551 p. | 2 ex. |
| 63 | Uenishi, Elza Kaori. Enfermagem médico-cirúrgica em unidade de terapia intensiva . 9. ed.. São Paulo: Senac São Paulo, 2003. 264 p. (Série apontamentos). | 2 ex. |
| 64 | Philippi, Maria Lúcia dos Santos; Arone, Evanisa Maria. Enfermagem em doenças transmissíveis . 11. ed. rev.. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. 287 p. (Série apontamentos). | 2 ex. |
| 65 | Vono, Zulmira Elisa. Enfermagem gerontológica: atenção à pessoa idosa . São Paulo: Senac São Paulo, 2007. 104 p. (Série apontamentos). | 12 ex. |
| 66 | Santos, Iraci dos et al. Enfermagem e campos de prática em saúde coletiva: realidade, questões e soluções . São Paulo: Atheneu, 2008. 357 p. (Série atualização em enfermagem). | 2 ex. |
| 67 | Almeida, Fabiane de Amorim (org.); Sabatés, Ana Llonch (org.). Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital . Barueri: Manole, 2008. 421 p. (Série enfermagem). | 1 ex. |
| 68 | Goldenzwaig, Nelma Rodrigues Soares Choiet. Administração de medicamentos na enfermagem . 8. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 747 p. | 2 ex. |
| 69 | Fundamentos de enfermagem . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 658 p. (Série incrivelmente fácil). | 2 ex. |
| 70 | Whaley, Lucille F.; Wong, Donna L.; Araujo, Claudia Lucia C. (trad.). Enfermagem pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva . 5. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 1118 p. | 2 ex. |
| 71 | Porto, Fernando (org.); Amorim, Wellington (org.). História da enfermagem brasileira: lutas, ritos e emblemas . Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2008. 368 p. Possui referências bibliográficas. | 2 ex. |
| 72 | Silva, Marcelo Tardelli da; Silva, Sandra Regina L. P. Tardelli da. Manual de procedimentos para estágio em enfermagem . 2. ed.. São Paulo: Martinari, 2008. 325 p. | 2 ex. |
| 73 | Figueiredo, Nêbia Maria Almeida de (org.); Vieira, Álvaro Alberto de Bittencout (org.). Emergência: atendimento e cuidados de enfermagem . 2. ed.. São Caetano do Sul: Yendis, 2008. 304 p. | 2 ex. |
| 74 | Barros, Sonia Maria Oliveira de (Org.). Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para a prática assistencial . 2. ed.. São Paulo: Roca, 2009. 464 p. | 10 ex. |
| 75 | Dângelo, José Geraldo; Fattini, Carlo Américo. Anatomia humana básica . 2. ed.. São Paulo: Atheneu, 2010. 184 p. | 10 ex. |
| 76 | Geovanini, Telma (et. al.). História da enfermagem: versões e interpretações . 3. ed.. Rio de Janeiro: | 10 ex. |

| | | |
|----|---|-------|
| | Revinter, 2010. 404 p. | |
| 77 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Obesidade . Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 108 p. (Cadernos de Atenção Básica, 12). | 1 ex. |
| 78 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Prevenção clínica de doença cardiovascular, cerebrovascular e renal crônica . Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 56 p. (Cadernos de Atenção Básica, 14). | 1 ex. |
| 79 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e de mama . Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 124 p. (Cadernos de Atenção Básica, 13). | 1 ex. |
| 80 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. HIV/Aids, hepatites e outras DST . Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 196 p. (Cadernos de Atenção Básica, 18). | 1 ex. |
| 81 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa . Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p. (Cadernos de Atenção Básica, 19). | 1 ex. |
| 82 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Doenças respiratórias crônicas . Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 142 p. (Cadernos de Atenção Básica, 25). | 1 ex. |
| 83 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde sexual e saúde reprodutiva . Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 299 p. (Cadernos de Atenção Básica, 26). | 1 ex. |
| 84 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Acolhimento à demanda espontânea . Brasília: Ministério da Saúde, 2011. v. 1. 56 p. (Cadernos de Atenção Básica, 28). | 1 ex. |
| 85 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Rastreamento . Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 95 p. (Cadernos de Atenção Básica, 29). | 1 ex. |
| 86 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Procedimentos . Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 64 p. (Cadernos de Atenção Básica, 29). | 1 ex. |
| 87 | Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual do instrumento de avaliação da atenção primária à saúde: primary care assessment tool PCATool-Brasil . Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 80 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). | 1 ex. |
| 88 | Figueiredo, Nêbia Maria Almeida de (coord.); Viana, Dirce Laplaca (coord.); Machado, William César Alves (coord.). Tratado prático de enfermagem . 3. ed.. São Caetano do Sul: Yendis, 2010. v. 1. 512 p. | 1 ex. |
| 89 | Figueiredo, Nêbia Maria Almeida de (coord.); Viana, Dirce Laplaca (coord.); Machado, William César Alves (coord.). Tratado prático de enfermagem . 3. ed.. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. v. 2. 440 p. | 1 ex. |
| 90 | Silva, Carlos Roberto Lyra da. Compacto dicionário ilustrado de saúde . 6.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. 1044 p. Doação feita pela professora Meirielen Freitas - Coord. curso de enfermagem . | 1 ex. |
| 91 | Viana, Dirce Laplaca; Silva, Evandro de Sena. Compacto guia de medicamentos com cuidados de enfermagem . São Caetano do Sul: Yendis, 2010. 754 p. Doação feita pela professora Meirielen Freitas - Coord. do curso de enfermagem . | 1 ex. |
| 92 | Porto, Andréa (Org.); Viana, Dirce Laplaca (Org.). Curso didático de enfermagem, módulo I: volume 1 . 7.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. v.1. 412 p. Doação feita pela professora Meirielen Freitas - Coord. do curso de enfermagem . | 1 ex. |
| 93 | Porto, Andréa (Org.); Viana, Dirce Laplaca (Org.). Curso didático de enfermagem, módulo I: volume 2 . 7.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. v.2. 414 p. Doação feita pela professora Meirielen Freitas - Coord. do curso de enfermagem . | 1 ex. |
| 94 | Porto, Andréa (Org.); Viana, Dirce Laplaca (Org.). Curso didático de enfermagem, módulo II . 7.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. 494 p. Doação feita pela professora Meirielen Freitas - Coord. do curso de enfermagem . | 1 ex. |
| 95 | Figueiredo, Nêbia Maria Almeida de (coord.); Viana, Dirce Laplaca (coord.); Machado, William César Alves (coord.). Tratado prático de enfermagem . 2. ed.. São Caetano do Sul: Yendis, 2009. v. 1. 512 p. | 1 ex. |

| | | |
|----|---|-------|
| | p. | |
| 96 | Figueiredo, Nébia Maria Almeida de (coord.); Viana, Dirce Laplaca (coord.); Machado, Wiliam César Alves (coord.). Tratado prático de enfermagem . 2. ed.. São Caetano do Sul: Yendis, 2009. v. 2. 440 p. | 1 ex. |
| 97 | Figueiredo, Nébia Maria Almeida de (org.); Silva, Carlos Roberto Lyra da (org.); Silva, Roberto Carlos Lyra da (org.). CTI: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem . 2. ed. rev. e atual.. São Caetano do Sul: Yendis, 2010. 332 p. | 1 ex. |

| | | |
|---|---|-------|
| 1 | Faleiros, Vicente de P.. O trabalho da política: saúde e segurança dos trabalhadores. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2010. 359 p. | 2 ex. |
| 2 | Pinto, Antonio Luiz de Toledo (org.); Windt, Márcia Cristina Vaz dos Santos (org.); Céspedes, Livia (org.). Segurança e medicina do trabalho . 4. ed.. São Paulo: Saraiva, 2009. 974 p. Obra composta pelas normas regulamentadoras 1 a 33, acompanhada de dispositivos da Constituição Federal e CLT, bem como da legislação complementar pertinente, súmulas, orientações jurisprudenciais e precedentes normativos; Obra coletiva de autoria da Editora Saraiva com a colaboração de Antonio Luiz de Toledo Pinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Livia Céspedes. | 2 ex. |
| 3 | Padão, Marcio E.. Segurança do trabalho em montagens industriais . Rio de Janeiro: Livros técnicos e científicos, 1991. 142 p | 1 ex. |
| 4 | Argentiere, R.. Novíssimo receituário industrial . 3. ed.. São Paulo: Ática, 1996. v.1. 411 p | 1 ex. |
| 5 | Sant'Anna, Anderson de Souza (Org.); Kilimnik, Zélia Miranda (Org.). Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 300 p | 1 ex. |
| 6 | Marcondes, Aylton César. Programas de saúde . São Paulo: Atual, 1983 | 1 ex. |
| 7 | Vasconcelos, José Luiz. Programas de saúde . 2. ed.. São Paulo: Atual, 1982. v.1. 124 p. | 1ex. |

7.2 Instalações

Para atendimento ao Curso Técnico em Enfermagem, o Câmpus de Barreiras dispõe de oito salas de aulas e dois laboratórios. A seguir, apresentamos os espaços disponíveis para os professores e estudantes.

| Instalações | |
|------------------------------------|----|
| Alojamento | 01 |
| Auditório | 01 |
| Biblioteca | 01 |
| Cantina | 02 |
| Coordenação de Registros Escolares | 01 |
| Ginásio de Esportes | 01 |

| | |
|--|----|
| Quadra Poliesportiva com vestiário/piscina | 01 |
| Piscina semi-olímpica | 01 |
| Salas de aula | 16 |
| Unidade de Assistência Médica | 01 |
| Recreio Coberto | 01 |
| Sala de apoio técnico | 01 |
| Laboratório de Enfermagem I | 01 |
| Laboratório de Enfermagem II | 01 |

7.3 Equipamentos **inserir**

8. Perfil do pessoal docente e técnico envolvido no curso

| Descrição | | |
|-----------------------|------------------------------------|----------------|
| Formação | Nome | Titulação |
| Enfermagem | Elzimar Gomes dos Santos | Especialização |
| Enfermagem | Gislaine Nunes de Oliveira Guedes | Especialização |
| Enfermagem | Isabelle Pinheiro Costa | Mestrado |
| Enfermagem | Ivonete Teixeira Leite Queiroz | Especialização |
| Enfermagem | Kauê Soledade dos Santos | Especialização |
| Enfermagem | Marcia da Silva Sá Teles | Especialização |
| Enfermagem | Meirielen Aparecida Gomes Freitas | Especialização |
| Enfermagem | Vanessa dos Santos Picão | Especialização |
| Biologia | Luis Fernando de Souza Almeida | Especialização |
| | Kaline Benevides Santana | Mestre |
| Segurança no Trabalho | Frederick Coutinho de Barros | Especialização |
| Nutrição | Nereide Serafim Timotio dos Santos | Especialização |
| Português | Antônio de Pádua Souza e Silva | Mestre |
| | Erickson de Carvalho Martins | Mestre |
| Matemática | Demson Oliveira Souza | Especialização |
| | Sandra Paula de Castro Alves | Especialização |

Pessoal Técnico Administrativo

| Cargo | Nome | Formação |
|-------|------|----------|
|-------|------|----------|

| | | |
|----------------------------------|--|------------------------------|
| Assistente em Administração | Lidiane Pereira Barreto | Letras |
| Assistente em administração | Marta Rejani Barbosa | Matemática |
| Assistente de alunos | Givaldo da Silva Visitação | Ensino Médio |
| Assistente de alunos | José Gomes do Nascimento Neto | Ensino Médio |
| Assistente de alunos | Junia Vitória de Alcântara Assis | Enfermagem |
| Assistente de alunos | Paloma Rocha Santos | Ensino Médio |
| Assistente de alunos | Tatiane Maria Alves Machado | Ensino Médio |
| Assistente Social | Cacilda Ferreira dos Reis | Serviço Social |
| Assistente Social | Elisama carvalho dos santos | Serviço Social |
| Auxiliar de Biblioteca | Anizeumar Teixeira Veiga da Costa | Ensino Médio |
| Auxiliar de Biblioteca | Deyvid Said de Souza Lopes | Ensino Médio |
| Bibliotecário | Diogo Afonso Souza de Queiroz | Biblioteconomia |
| Bibliotecária | Gabriela Marinho dos Santos | Biblioteconomia |
| Médico | JuedCanut Filho | Medicina |
| Nutricionista | Alisson Barbosa dos Santos | Nutrição |
| Pedagoga | Paula Vielmo | Pedagoga |
| Pedagoga | Shirley Pimentel de Souza | Pedagoga |
| Psicóloga | Solange Alves Perdigão | Psicologia |
| Supervisão Educacional | Dicíola Figueirêdo de Andrade Baqueiro | Pedagoga |
| Técnica em Assuntos educacionais | <i>Dulcimar Pereira da Guarda</i> Campus | <i>Pedagoga</i> |
| Técnica em Assuntos educacionais | Elienai Barroso de Lacerda | Pedagoga |
| Técnica em Assuntos educacionais | <i>Maria do Carmo Gomes Ferraz</i> | <i>Socióloga</i> |
| Técnica em Enfermagem | <i>Marinalva Andrade Carvalho Oliveira</i> | <i>Técnica em Enfermagem</i> |

| | | |
|------------------------|---------------------------|---------------------------|
| Técnico em Laboratório | Danilo Barros de Oliveira | Técnico em Eletromecânica |
|------------------------|---------------------------|---------------------------|

9. Diploma emitido

O diploma será emitido de acordo com as orientações adotadas pelas Instituições Federais de Educação, Ciência e Tecnologia sobre Registro de Diplomas e Certificados, emitidos pela SETEC/MEC, conforme legislação vigente: Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, nos seus Artigos 5, 6 e 8; a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nos seus Artigos 24VII, 36D e 80, §2º; o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, no seu Artigo 7; a Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, no seu Artigo 38; e a Lei n.º 11.892/2008, no seu Artigo 2, §3º; e a Resolução nº 03 de 24 de fevereiro de 2014 do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia.

10. Referências **inserir**

BRASIL .**Catálogo nacional de cursos técnicos**. Disponível em:

http://www.dept.cefetmg.br/galerias/arquivos_download/RESOLUCOES_CEPT/2014/CATALOGO_2014.pdf. Acesso em: 07 jan. 2015.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em:

[.http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm).> Acesso em:

14 dez. 2014

_____. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em :

14 dez. 2014

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em:<

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Disponível em: 12 set.2014.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 04/99.** Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf>. Acesso em: 17 dez. 2014.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 40/2004.** Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_parecer402004.pdf. Acesso em 24 jan. 2015.

_____. **Resolução CNE/CEB 6/2012.** Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22. Disponível em: < //

[file:///C:/Users/DEPEN/Downloads/rceb006_12%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/DEPEN/Downloads/rceb006_12%20(1).pdf)>. Acesso em 07 jan. 2015.

_____. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Disponível em: <

file:///C:/Users/Concei%C3%A7%C3%A3o/Downloads/rceb006_12.pdf>. Acesso em 10 nov. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA. **Projeto pedagógico institucional.** Disponível em:

<<file:///C:/Users/DEPEN/Downloads/ppi%20do%20ifba%20-%20definitivo.pdf>> Acesso em 07 jan. 2105.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA.

Resolução nº 03 de 24 de fevereiro de 2014 do Conselho Superior. Disponível em: <

<file:///C:/Users/Concei%C3%A7%C3%A3o/Downloads/resolucao%2003%20registro%20diplomas%20ensino%20tecnico%20de%20nivel%20medio.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2014.

11. Anexo

Plano de realização do estágio curricular supervisionado

| Módulo II – 72h | | | |
|----------------------------------|----------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Local do estágio | Carga horária | Disciplina relacionada | Nº de alunos por grupo |
| Central de Material Esterilizado | 12 | Biossegurança | 06 |

| | | | |
|---|----------------------|---|-------------------------------|
| Unidade de Internação Hospitalar (adulto) | 40 | Fundamentos de Enfermagem | 06 |
| Unidade Básica de Saúde ou Unidade de Saúde da Família | 20 | Saúde Coletiva | 06 |
| Módulo III – 92h | | | |
| Local do estágio | Carga horária | Disciplina relacionada | Nº de alunos por grupo |
| Alojamento Conjunto, Unidade Pediátrica e Unidade Básica de Saúde ou Unidade de Saúde da Família. Escola e creche | 20 | Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente | 06 |
| Centro Obstétrico, Alojamento conjunto/Clínica Obstétrica, Centro de Atenção à Saúde da Mulher e Unidade Básica de Saúde ou Unidade de Saúde da Família | 20 | Enfermagem em Saúde da Mulher | 06 |
| Unidade de Internação Hospitalar e Unidade Básica de Saúde ou Unidade de Saúde da Família | 20 | Enfermagem em Saúde do Adulto | 06 |
| Unidade Básica de Saúde ou Unidade de Saúde da Família Programa de Atenção a Pessoa Idosa, Unidade de Internação Hospitalar | 12 | Enfermagem em Saúde do Idoso | 06 |
| Centro Cirúrgico e Clínica Cirúrgica | 20 | Enfermagem Cirúrgica | 06 |
| Módulo IV – 76h | | | |
| Local do estágio | Carga horária | Disciplina relacionada | Nº de alunos por grupo |
| Unidade de Pronto Atendimento, | 16 | Noções de Administração | 06 |

| | | | |
|--|----|--|----|
| Hospital e Unidade Básica de Saúde ou Unidade de Saúde da Família. | | em enfermagem | |
| Unidade de Pronto Atendimento, Unidade de Urgência e Emergência | 24 | Enfermagem em Urgência e Emergência | 06 |
| Unidade de Internação Hospitalar, Unidade de Urgência e Emergência e Unidade de Terapia e/ou Cuidados Intensivos Hemocentro e Unidade de Hemodiálise | 16 | Enfermagem em Cuidados Intensivos | 06 |
| Centro de Atenção Psicossocial | 20 | Enfermagem em Saúde Mental | 06 |

Planejamento da distribuição da carga horária para hora-aula de 50min.

| Módulo I | | | | |
|----------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Disciplina | Carga horária (60min.) | Carga horária (50min.) | h/a por semana (50min.) | CH de estágio (60min.) |
| Anatomia e Fisiologia humana | 90 | 108 | 06 | 0 |
| Microbiologia e Parasitologia | 90 | 108 | 04 | 0 |
| Saúde Coletiva I | 30 | 36 | 02 | 0 |
| Primeiros Socorros | 30 | 36 | 02 | 0 |
| Segurança, Meio Ambiente e Saúde | 30 | 36 | 02 | 0 |
| Matemática Aplicada | 30 | 36 | 02 | 0 |
| Português Instrumental | 30 | 36 | 02 | 0 |
| Total | 300 | 360 | 20 | 0 |
| Módulo II | | | | |
| Disciplina | Carga | Carga | h/a por | CH de |

| | horária (60min.) | horária (50min.) | semana (50min.) | estágio (60min.) |
|---|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| História da Enfermagem, Ética e Legislação Profissional | 30 | 36 | 02 | 0 |
| Farmacologia | 30 | 36 | 02 | 0 |
| Biossegurança | 60 | 72 | 04 | 12 |
| Fundamentos de Enfermagem | 120 | 144 | 08 | 40 |
| Saúde Coletiva II | 60 | 72 | 04 | 20 |
| Total | 300 | 360 | 20 | 72 |
| Módulo III | | | | |
| Disciplina | Carga horária (60min.) | Carga horária (50min.) | h/a por semana (50min.) | CH de estágio (60min.) |
| Nutrição Humana Básica | 30 | 36 | 02 | |
| Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente | 60 | 72 | 04 | 20 |
| Enfermagem em Saúde da Mulher | 60 | 72 | 04 | 20 |
| Enfermagem em Saúde do Adulto | 60 | 72 | 04 | 20 |
| Enfermagem em Saúde do Idoso | 30 | 36 | 02 | 12 |
| Enfermagem Cirúrgica | 60 | 72 | 04 | 20 |
| Total | 300 | 360 | 20 | 92 |
| Módulo IV | | | | |
| Disciplina | Carga horária (60min.) | Carga horária (50min.) | h/a por semana (50min.) | CH de estágio (60min.) |
| Noções de administração em enfermagem | 60 | 72 | 04 | 16 |
| Enfermagem em Urgência e Emergência | 90 | 108 | 06 | 24 |
| Enfermagem em Cuidados Intensivos | 60 | 72 | 04 | 16 |
| Enfermagem em Saúde Mental | 90 | 108 | 06 | 20 |
| Total | 300 | 360 | 20 | 76 |

Carga horária total de estágio 240h



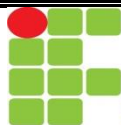
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAHIA
Campus Barreiras

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO

NOME: _____

| MÓDULOS E DISCIPLINAS | MÓDULO II | | | MODULO III | | | | | MÓDULO IV | | | |
|---|---------------|---------------------------|----------------|------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|----------------------|------------------------------|-------------------------------|------------------------|----------------------------|
| | Ressuscitação | Fundamentos de Enfermagem | Saúde Coletiva | Enf. em Saúde da | Enfermagem em Saúde da Mulher | Enfermagem em Saúde do Adulto | Enfermagem em Saúde do Idoso | Enfermagem Cirúrgica | Noções de adm. em enfermagem | Enf. em Urgência e Emergência | Enfermagem em Cuidados | Enfermagem em Saúde Mental |
| CRITÉRIO | | | | | | | | | | | | |
| 1. Disciplina (1,0) Assiduidade, Pontualidade, urbanidade, observância da hierarquia, respeito às normas e regulamentos da instituição. | | | | | | | | | | | | |
| 2. Qualidade do trabalho (3,0) Prestação e aplicação técnica, Planejamento e organização das tarefas e Capacidade de revisão. | | | | | | | | | | | | |
| 3. Conhecimento teórico (3,0) Conhecimentos atualizados. | | | | | | | | | | | | |
| 4. Iniciativa (1,0) | | | | | | | | | | | | |

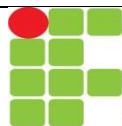
| | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| <p>Visualizar situações e agir.</p> <p>Contribuição espontânea ao trabalho de equipe para atingir o objetivo.</p> <p>Apresentar sugestões ou ideias tendentes ao aperfeiçoamento do serviço. Interesse em aprender.</p> | | | | | | | | | | | | |
| <p>5. Coordenação e ética (2,0)</p> <p>Ajustamento Profissional. Discrição. Lealdade Profissional. Colaboração com os Colegas. Equilíbrio emocional e responsabilidade.</p> | | | | | | | | | | | | |
| Média de pontos Obtidos | | | | | | | | | | | | |
| Assinatura do professor/supervisor | | | | | | | | | | | | |



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAHIA
Campus Barreiras

CONTROLE DE FREQUÊNCIA DE ESTAGIÁRIO

| | | | | |
|---------------------------------|--|--|------------------------------------|--|
| | | | | |
| Barreiras (BA), | | | | |
| Assinatura do Estagiário | | | Assinatura do Professor Supervisor | |
| <hr/> Assinatura do Coordenador | | | | |



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAHIA
Campus Barreiras

RELATÓRIO DIÁRIO

CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

DISCIPLINA:

NOME DO ESTAGIÁRIO:

LOCAL DO ESTÁGIO:

SUPERVISOR DO ESTÁGIO:

| DATA | ATIVIDADES |
|------|------------|
| | |
| | |

Nome do Aluno(a):

| |
|--|
| |
|--|

Curso:

| |
|--|
| |
|--|

Nome da Empresa:

| |
|--|
| |
|--|

Objetivos:

| |
|--|
| |
|--|

Descrição das atividades a serem realizadas pelo estagiário:

| |
|---|
| - |
|---|

Observações Específicas:

| |
|--|
| |
|--|

Descrição das áreas operacionais onde o aluno deverá desenvolver suas atividades:

| |
|--|
| |
|--|

| <i>Distribuição da carga horária do estagiário por atividade ou grupo de atividades</i> | |
|---|----------|
| ATIVIDADES | C. HORAS |
| | |
| | |
| | |

| <i>Cronograma das sessões de acompanhamento e avaliação do estágio com professor orientador:</i> | |
|--|------|
| ENTREVISTA | DATA |
| 1ª Entrevista | |
| 2ª Entrevista | |
| 3ª Entrevista | |

| <i>Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação:</i> |
|---|
| |

Barreiras, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Orientador

EMPRESA: _____ x (0,5) = _____

ORIENTAÇÃO: _____ x (0,3) = _____

RELATÓRIO: _____ x (0,2) = _____

TOTAL: _____

NOTA:

Visto do Professor Orientador

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

ALUNO(A): _____

ENDEREÇO: _____

TELEFONE: _____

E-MAIL: _____

CURSO: _____

PROFESSOR ORIENTADOR: _____

EMPRESA: _____

ENDEREÇO: _____

TELEFONE: _____

ATIVIDADE(S) DA EMPRESA: _____

DEPARTAMENTO/SETOR ONDE TRABALHA: _____

SUPERVISOR: _____

HORÁRIO DE TRABALHO: _____

INÍCIO DO ESTÁGIO: ____/____/____ TÉRMINO DO ESTÁGIO: ____/____/____

ENTREVISTAS: 1ª ____/____/____ 2ª ____/____/____ 3ª ____/____/____